

O BEHAVIORISMO NA ATUALIDADE. UMA LEITURA DAS PRÁTICAS BEHAVIORISTAS VELADAS!

Autor 1 Maria Cristina Nunes de Moraes Souza

Autor 2: Yuri Vieira Rezende

1 Cursando Letras na Universidade Estadual de Goiás.

2 Cursando Letras na Universidade Estadual de Goiás.

Introdução

Vamos nos dedicar ao estudo do Behaviorismo ou comportamentalismo, com destaque nos estudos do pesquisador Skinner na busca de compreender o comportamento e os processos de aprendizagem considerados com importância para a educação. Na busca de compreender o comportamento os Behavioristas dão ênfase nas relações entre este e o meio, melhor dizerem, estudam o papel e a atuação dos incentivos ambientais nas delimitações de nossas ações. A alternativa teórica e metodológica do Behaviorismo de estuda mesmo o comportamento observável como maneira de ajustá-lo ao meio, deve-se ao fato de que nos anos de 1950, nos Estados Unidos ocorria um crescente processo de urbanização, com o avanço industrial e a ampliação do sistema escolar. Processo que deu suporte para que a psicologia tivesse atuação ativa em consenso com a exigência de adaptação dos indivíduos às escolas, às fábricas, ajudando nos exames, na classificação, na seleção, no controle sobre o indivíduo, imprescindíveis nesses novos espaços. O behaviorismo forma um conjunto de teorias, com várias variantes, que tem o comportamento como o mais adaptável objeto de estudo da Psicologia. Para explicar um acontecimento o behaviorismo, é o mesmo que demonstrar sua funcionalidade, melhor dizer, representar sob que situações ele ocorre e com quais características, que transformações no meio resultam nele, numa busca por entender o motivo de fazer o que fazemos bem como o que devemos ou não fazer. O que pode vir a ocorrer disso, segundo esta vertente teórica, é o fato de que explicar o comportamento é estar sempre em busca de melhorá-lo. Ao analisarmos os aprendizes, podemos ter melhores resultados na aprendizagem na medida em que o melhor conheceu. Dentre os behavioristas podemos destacar Edward Lee Thorndike como um de seus iniciadores, o qual estava sempre à procura de métodos objetivos com suporte na experimentação, ficou conhecido por sua “Lei do Efeito”, a qual prevê que o indivíduo responde à punição ou à recompensa. Assim sendo, uma resposta obtida em uma situação agradável tende a ser repetir, e, em oposto, uma resposta obtida em um acontecimento negativo tende a ocorrer com menos frequência. Há então, uma ênfase nas sensações agradáveis e desagradáveis, como importantes fixadores das respostas dadas pelos indivíduos. Consta-se que o efeito do prazer é o que efetiva a resposta. Consta-se que nessa lei a junção entre uma resposta ou um comportamento e suas conseqüências na aprendizagem, suporte para o behaviorismo de Skinner. “Um que também foi um importante iniciador do behaviorismo foi John Broadus Watson, ele foi o primeiro a utilizar o behaviorismo em 1913, durante a publicação do “artigo “ Psicologia: como os behavioristas a veem”, neste Watson declaravam que o grande foco da Psicologia, sendo uma ciência objetiva, seria melhor que fosse o comportamento concreto do ser humano, objetivando à sua previsão e controle, fez inúmeras publicações objetivando com a finalidade de abranger entre as pessoas a sua concepção teórica, que se estende até por volta de 1950, na altura em que o behaviorismo foi força imperante na Psicologia, em especial nos Estados Unidos (Lefrançois, 2008). Tem-se então a “ ciência do comportamento” , criada por Watson

nomeação de análise comportamental . Ivan P. Pavlov, um fisiologista russo, iniciou em 1902 ao desenvolver dos estudos do nomeado condicionamento clássico. Ele é tido como um dos primeiros cientistas da área da Psicologia a abster –se de estudar os acontecimentos subjetivos do comportamento humano. Pavlov fez uma sequência de estudos que resultou no suporte desse conceito. Estudou o comportamento reflexo, que envolve as respostas não voluntárias, e nos trouxe que, por meio da aprendizagem um novo estímulo, delineado como estímulo neutro, pode trazer a possibilidade de uma resposta reflexa que já acontece. Para melhor entendimento do funcionamento do condicionamento podemos recorrer aos experimentos de Pavlov com cães, neste, ele verificou que esses animais, junto de uma comida, mostravam o reflexo de salivação, sem a necessidade de aprendizagem para que isso acontecesse. Todavia, observou que ao tocar uma campainha e mostrando de imediato a comida ao cão, em seguida a várias conexões, o som ouvido passava a chamar a mesma resposta que a comida, ou seja, a salivação. O som nitidamente era um estímulo neutro que, porém ao ser associado com a comida também viria a trazer resposta de salivação; mesmo antes da apresentação do alimento o animal já salivava. Essa mesma resposta poderia ser também completamente findada, para isso, toda vez que a campainha fosse tocada não deveria mais ser alimentado alimento ao cão. A importância do condicionamento clássico para a escola behaviorista foi a de demonstrar que é viável controlar respostas involuntárias - reflexo juntado –as a estímulos específicos. Ao condicionamento clássico de Pavlov, nomeado condicionamento respondente, firmado no comportamento reflexo, Burrhus Frederic Skinner, adicionou o seu conceito - chave condicionamento operante, entendendo o comportamento dos organismos não influenciado apenas por modificações ambientais anteriores. Nesse caso, ser humano, ao comportar-se modifica o meio e este, juntamente, modifica a maneira como ele se comporta. Para Skinner as causas das atitudes do homem estão fora do organismo, e o que ele faz é resultado de condições específicas, que, uma vez descobertas, suas atitudes podem ser determinadas, dando a entender que todo comportamento pode ser antevisto, e assim, controlado. Para isso é preciso levar em consideração essas contingências para entendimento do comportamento do indivíduo. Nesse sentido, o meio externo tem uma importância essencial, sendo a educação reconhecida como fator de grande importância por fazer acontecer às contingências favoráveis, num modelo que seja favorável ao ser. Iniciando por essa abordagem teórica, para entendimento dos comportamentos – resposta dos alunos em sala de aula é útil compreender como certas situações se tornaram um valor reforçador para eles o que também é o mesmo que ir a busca de saber melhor de suas interações ocorridas no passado com o ambiente a fim de explicar e saber essas particularidades, ou seja, o motivo de determinadas situações serem reforçadas pelos mesmos, enquanto outras não. Há também de se falar de alguns conceitos destaque para Skinner, de acordo com o cientista o comportamento operante acontece sem que haja nem um estímulo externo verificável. Nessa situação, a resposta emitida pelo organismo é espontânea. Todavia, comportamento é diferente de atitude do indivíduo, mas aquela que interfere no meio e é alterada por ele. Dessa maneira, os comportamentos que resultam em uma ação do meio são do tipo operante. E são as resultantes do comportamento, que influenciam na probabilidade de ele acontecer de novo. As conseqüências a que acabamos de nos referir são nomeados reforçadores. Glassman e Hadad confirmam que os reforçadores tidos como essenciais são os relacionados à sobrevivência, como água, comida, roupa quando se sente frio. Em contrapartida, há vários acontecimentos no ambiente que não são firmados na sobrevivência biológica e que, no entanto, exercem a função de reforçadores, são estímulos que foram juntados a um reforçador primários sendo estes denominados reforçadores condicionados, como a atenção, o elogio. Para Baum, uma aprendizagem operante, acontece como efeito de uma relação de estímulo e uma atividade. Se uma atitude é tomada para evitar determinada conseqüência, estamos frente a uma relação negativa, o que como vimos, diminui as possibilidades de uma mesma resposta em seqüência. Uma vez que o reforçador é tido

como negativo ocorre se nomeia de punição. Em oposto ao que foi dito anteriormente, agimos também com o intuito de obter uma resposta positiva, é o que acontece quando se tem um bom resultado ou desempenho em algo que fazemos, tendemos a repetir tal comportamento. No contexto educacional, a teoria da qual falamos anteriormente é muito útil, pois, sempre que o aprendiz reproduz de uma maneira positiva ao que lhe foi dito (com um elogio, por exemplo, tendem a repetir tal conhecimento de tal maneira, que se obtenha o saber que é tomado como certo essa situação da qual acabamos de falar é da de modelagem. Para teórico Skinner, quando se tem prepara determinada condição ensino – aprendizagem, é importante observar as possibilidades de tal estímulo vir ou não a trazer os resultados necessários. Assim sendo, é sempre necessário rever os limites de cada um para que se chegue à finalidade de cada etapa do processo de formação educacional. Na teoria de Skinner para compreender melhor o sistema educacional é preciso compreender as contingências que reforçam o comportamento de ensinar. Nessa esfera, ele afirma que a remuneração pode em algum momento ser um atrativo para o trabalho do professor, mas efetivamente o comportamento de ensinar emitido nas aulas é reforçado por outras consequências, entre as quais se destaca o resultado da aprendizagem do comportamento do professor. Para que o Professor possa se realizar é preciso então, que capacidade e eficiência dos professores possivelmente mais fortes serão as apropriações e o desenvolver da cultura. Skinner aponta como método eficaz em sala de aula as máquinas de ensinar, são aparelhos utilizados em passos graduais no processo de aprendizagem. Assim o reforço que é dado por um sinal indicando o acerto da resposta do aprendiz á pergunta feita pela máquina, imediatamente após cada resposta correta. Ele acreditava que justamente por exercer funções simples, as máquinas iriam livrar os professores de tais tarefas. O papel da máquina consistiria em reforçar não resposta do aluno, mas, levar os educadores e a instituição escolar definições das programações de estudo. Outra situação a qual Skinner destaca é quanto ao que ele nomeou de reforçadores positivos aos alunos, para o teórico ao observar – se a sala de aula verifica-se em boa medida a escassez com que são apresentados esses reforçadores. Em outros casos, o aluno pode observar por si mesmo, o sucesso de sua aprendizagem e ter seu comportamento e ter o comportamento positivo reforçado por isso, mas a principal fonte de reforçamento é o professor. No entanto, diante do mau comportamento ou, ainda, do mau desempenho escolar, os alunos são punidos verbal ou fisicamente, o que pode vir a resultar em um castigo, em repreensão verbal, em ameaça e expulsão de sala de aula, ou penalidade como a retirada do recreio ou de um passeio, da atenção de um brinquedo caso seja aplicada a punição no cotidiano escolar. Segundo Skinner os métodos mencionados anteriormente são bastante evidenciados nas escolas e outras instituições na busca de controle do ambiente. O teórico acredita também que os estímulos aversivos resultam em efeitos colaterais indesejáveis, principalmente com respostas emocionais que podem levar ao comportamento objetivado pelo professor, porém, os mesmos podem desencadear de maneira mais relevante, estados emocionais negativos associados a quem pune e a punição pode vir a eliminar ou enfraquecer algum comportamento inadequado, ou seja, o papel da punição não é instrutivo.

Referencial Teórico : Burrhus Frederic Skinner, Edward Lee Thorndike e Pavlov, John Broadus Watson.

Resultados e Discussões : Ao observarmos os estudos atuais verificamos que o behaviorismo tem sido substituído por teorias centradas no cognitivismo, tem se enfatizado o mundo das tecnologias, voltando-se a meados de 100 anos atrás, podemos constatar cientistas como Skinner em constante esforço para trazer a prática suas idéias behavioristas, para ele era

pouco rentável se pensar em avanços científicos sem contar com as influências do meio externo; e atualmente surge uma pergunta por parte daqueles que conheceram o behaviorismo que é o motivo do behaviorismo ter passado a ser usado menos, ao que parece para aqueles que conhecem e usavam-se do behaviorismo é que, esse método seria bastante interessante principalmente se levarmos em consideração o fato de que ele poderia melhorar o comportamento das pessoas. Temos então que um dos principais motivos do uso do comportamentalismo deve-se ao fato de que os avanços tecnológicos e industriais transformaram a maneira de pensar das pessoas as quais passaram a utilizar mais de recursos tecnológicos em detrimento de uma transformação com a interferência do meio e, ao estudarmos essa teoria é essencial considerarmos as modificações feitas no homem estando este, em contato com o meio. A realidade é que podemos também observar que o esse método existe, porém na atualidade é preciso também de ater que existem outros meios os quais são os terapêuticos que resolvem problemas de origens comportamentais. E existem profissionais da área que se utilizam do behaviorismo em seus trabalhos.

Conclusão Conclui-se assim que, o behaviorismo não acabou definitivamente apenas tem sido utilizado com menos frequência em virtude de terem surgido outros métodos, porém, ainda assim continua sendo bastante utilizado.

Referências sites:

<http://www.comportese.com/2012/06/o-behaviorismo-a-educacao-e-a-desinformacao/>
<https://books.google.com.br/books?id=sM4ZMClj6O4C&pg=PA402&lpg=PA402&dq=pa%C3%ADses+que+usam+o+behaviorismo&source=bl&ots=ItS4gmdXRU&sig=Fqk7VIplCx-pDM4qjWRa4FJQDhw&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiL57Cbz7DOAhVDDpAKHTZJBYMQ6AEIQTAG#v=onepage&q=pa%C3%ADses%20que%20usam%20o%20behaviorismo&f=false>

Atos Behavioristas Praticados Pelos Docentes

<http://penta2.ufrgs.br/edu/cai/behensi1.html>

importancia do behaviorismo para alunos com especto autista

<http://educacaoinclusiva-cladir.blogspot.com.br/2015/07/inclusao-o-behaviorismo-e-s-sua.html>

exemplo negativo do uso do behaviorismo

<http://conexaopaisefilhos.com/2013/10/30/castigo-pessimos-conselhos-da-supernanny/>

Análise Experimental do Comportamento

<http://analisedocomportamento.com.br/analise-experimental-do-comportamento/> .